

Escola Secundária de S. Lourenço em Portalegre

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Espanhol

2015

9º Ano de Escolaridade (Despacho normativo nº6-A/2015)

O presente documento visa divulgar as características da prova de Equivalência à Frequência do 3º ciclo, 9º ano de escolaridade da disciplina de Espanhol, Língua Estrangeira II, a realizar em 2015, pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-lei n.º 139/2012 de 5 de Julho.

Este documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração;
- Prova oral

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de Espanhol tem por referência o *Programa e Organização Curricular de Espanhol para o 3º ciclo do Ensino Básico* e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QEQR – (2001)*. A prova permite avaliar a aprendizagem e os conteúdos enquadrados nos domínios das Orientações Curriculares da disciplina de Espanhol, passíveis de avaliação em prova escrita e de duração limitada.

Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QEQR.

Como sublinha o QEQR, a execução de uma tarefa «envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico». Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela ativação das competências e pela mobilização dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

A demonstração das competências avaliadas envolve a mobilização dos conteúdos programáticos tendo em conta os seguintes aspetos socioculturais

- Aspetos sociais e culturais dos países onde se fala espanhol, próximos dos interesses e das motivações dos alunos:

- Eu e os outros: identificação e caracterização;

- O meio em que se vive em Espanha: caracterização física das cidades e povoações: ruas, serviços públicos; comércios e lojas; habitação; alimentação; o consumo; a qualidade de vida; a conservação do meio ambiente;

- Relações humanas. A organização social: a família; os jovens; locais de encontro da juventude; o trabalho; o tempo livre; as festas; as férias;

- Espanha: geografia física e humana. Algumas referências culturais.
- Referências culturais e geográficas de países onde se fala espanhol.

A prova permite avaliar a proficiência dos examinandos em língua espanhola, nas seguintes atividades:

- compreensão da leitura;
- produção, interação e mediação escritas;
- controlo da competência linguística.

Nas atividades de compreensão da leitura, avalia-se a capacidade de compreender textos autênticos, geralmente de alguma complexidade, de forma global e de forma específica, sobre temas relacionados com os domínios de referência assinalados no Programa.

Nas atividades de produção, interação e mediação escritas, avalia-se a capacidade de produzir e escrever textos de alguma complexidade, como, por exemplo, instruções, mensagens, anúncios e notas, cartas e textos em prosa.

Na área de controlo da competência linguística, avalia-se a capacidade de usar unidades e estruturas específicas da língua em contexto.

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A prova consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita e que preparam o examinando para a realização de uma tarefa final de produção escrita. O tema da (s) tarefa (s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo *Programa e Organização Curricular de Espanhol para o 3º ciclo do Ensino Básico* A (s) tarefa (s) desenvolve (m) -se em duas fases, que a seguir se explicitam:

FASE DE PREPARAÇÃO (Atividade A)

As atividades pré-textuais visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando na ativação de competências e na mobilização de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final.

Exemplos de atividades:

- Agrupar/reagrupar palavras;
- Associar palavras/expressões a definições;

- Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;
- Associar categorias gramaticais a usos em contexto;
- Organizar campos semânticos;
- Criar frases a partir de palavras, frases ou imagens;
- Hierarquizar factos/ações;
- Completar frases/textos com palavras dadas.

FASE DE DESENVOLVIMENTO (Atividade B)

As atividades intermédias, por um lado, visam a recolha e o tratamento de informações que servem de base à realização da tarefa final e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando em atividades de compreensão de leitura, de interpretação e de produção de textos.

Exemplos de atividades:

- Relacionar títulos com textos;
- Ordenar um texto desordenado (parágrafos, linhas, frases, palavras);
- Completar frases/textos;
- Associar categorias gramaticais a usos em contexto;
- Dar resposta a perguntas de interpretação;
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- Localizar informação num texto;
- Transformar frases ou pequenos textos;
- Descrever imagens, situações, sensações.

PRODUÇÃO DE TEXTO (Atividade C)

A atividade visa a elaboração da tarefa final, a redação de um texto-composição extensa (100-120 palavras).

Exemplos de atividades:

- Escrever uma carta, uma mensagem de correio eletrónico, um fax, etc., seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, recetor, situação, etc.);
- Narrar factos, acontecimentos ou experiências, usando um guião;
- Narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião;
- Responder a uma carta, a uma mensagem de correio eletrónico, a um fax, etc.

A redação de um texto é precedida, eventualmente, de um item que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

Atividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
Pré-textuais (A)	<p>Competência linguística</p> <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica <p>Competência pragmática</p> <ul style="list-style-type: none"> • competência funcional • competência discursiva <p>Competência sociolinguística</p>	<p>ITENS DE SELEÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • escolha múltipla • associação/ correspondência • ordenação 	2 a 4	30
Intermédias (B)	<p>Competência linguística</p> <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica <p>Competência pragmática</p> <ul style="list-style-type: none"> • competência funcional • competência discursiva <p>Competência sociolinguística</p>	<p>ITENS DE CONSTRUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • resposta curta • resposta restrita 	4 a 7	40
Tarefa final (C)	<p>Competência linguística</p> <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica • competência ortográfica <p>Competência pragmática</p> <ul style="list-style-type: none"> • competência funcional • competência discursiva <p>Competência sociolinguística</p>	<p>ITENS DE CONSTRUÇÃO:</p> <p>um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de resposta curta ou restrita.</p>	1 ou 2	30

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Na prova a classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito. Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

MATERIAL

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a consulta de dicionários unilingues e bilingues, sem restrições nem especificações. Não é permitido o uso de corretor.

DURAÇÃO DA PROVA

A prova escrita tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar esse limite de tempo.

Alunos com necessidades educativas especiais

Para os alunos com necessidades educativas especiais que usufruam de "Adequações curriculares" e "Adequações na Avaliação", bem como alterações na correção, os conteúdos versados na prova devem estar de acordo com a informação constante no seu plano educativo individual.

PROVA ORAL

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por referência o *Programa e Organização Curricular de Espanhol para o 3º ciclo do Ensino Básico* e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas –QEQR – (2001)*. A prova permite avaliar a aprendizagem e os conteúdos enquadrados nos domínios das Orientações Curriculares da disciplina de Espanhol, passíveis de avaliação em prova oral de duração limitada.

Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QEQR.

Como sublinha o QEQR, a execução de uma tarefa «envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico». Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela ativação das competências e pela mobilização dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

A demonstração das competências avaliadas envolve a mobilização dos conteúdos programáticos tendo em conta os seguintes aspetos socioculturais

- Aspetos sociais e culturais dos países onde se fala espanhol, próximos dos interesses e das motivações dos alunos:

- Eu e os outros: identificação e caracterização;

- O meio em que se vive em Espanha: caracterização física das cidades e povoações: ruas, serviços públicos; comércios e lojas; habitação; alimentação; o consumo; a qualidade de vida; a conservação do meio ambiente;

- Relações humanas. A organização social: a família; os jovens; locais de encontro da juventude; o trabalho; o tempo livre; as festas; as férias;

- Espanha: geografia física e humana. Algumas referências culturais.
- Referências culturais e geográficas de países onde se fala espanhol.

A prova permite avaliar a proficiência dos examinandos em língua espanhola, nas seguintes atividades:

- compreensão da leitura;
- produção, interação e mediação orais;
- controlo da competência linguística.

Nas atividades de compreensão da leitura, avalia-se a capacidade de compreender textos autênticos, geralmente de alguma complexidade, de forma global e de forma específica, sobre temas relacionados com os domínios de referência assinalados no Programa.

Nas atividades de produção, interação e mediação orais, avalia-se a capacidade de produzir textos de alguma complexidade.

Na área de controlo da competência linguística, avalia-se a capacidade de usar unidades e estruturas específicas da língua em contexto.

A prova oral tem o valor de 30% da classificação final.

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A prova é constituída por três momentos, explicitados na grelha que se apresenta, e o tema das tarefas insere-se em domínios de referência prescritos pelo *Programa e Organização Curricular de Espanhol para o 3º ciclo do Ensino Básico*.

Momento	Duração	Procedimentos	Estímulos
1º Interação Examinador/Examinando	+/- 3 minutos	O examinador entrevista alternadamente/ simultaneamente os examinandos em tempos aproximadamente iguais.	Estímulos orais.
2º Produção Individual do Examinando	+/- 6 minutos	O examinador entrega uma tarefa a um examinando de cada vez. Cada examinando dispõe de 1 minutos para se preparar e de aproximadamente 2 minutos para se exprimir, sem ser interrompido.	Estímulos orais, visuais e/ou escritos.
3º Interação em Pares (examinador-examinando) e/ou em Grupo (examinando- examinador-examinando):	+/- 6 minutos	- O examinador entrega ao(s) examinando(s) uma tarefa que exige cooperação e interação. Esta fase dura aproximadamente 4 minutos. - O examinador intervém na parte final da tarefa, nos últimos 2 minutos, interpelando o(s) examinando(s).	Estímulos orais, visuais e/ou escritos.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Na prova a classificação será atribuída de acordo com os níveis e respetivas pontuações apresentadas na grelha criada para o efeito, respeitando as categorias e descritores de nível que se apresentam na grelha que se segue.

CATEGORIAS E DESCRITORES PARA A AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ORAL

Nível	Âmbito - 25%	Correcção - 15%	Fluência - 10%	Desenvolvimento Temático e Coerência - 25%	Interacção - 25%
N5	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Para se exprimir sobre assuntos do quotidiano, usa: <ul style="list-style-type: none"> - meios linguísticos suficientes e pertinentes; - circunlocações. ▶ Eventuais hesitações/repetições/dificuldades de formulação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Usa com correcção: <ul style="list-style-type: none"> - vocabulário elementar; - estruturas gramaticais simples. ▶ Pronúncia claramente inteligível. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Produz um discurso: <ul style="list-style-type: none"> - com relativo à-vontade; - com pausas para planear e remediar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolve um tema, apresentando informação pertinente. ▶ Constrói sequências lineares de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Inicia, mantém e conclui conversas simples, utilizando as expressões mais comuns num registo neutro. ▶ Exprime-se e reage com correcção a um leque de funções linguísticas. ▶ Pede esclarecimentos ou reformulação.
N4					
N3	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Para satisfazer as necessidades comunicativas elementares, usa: <ul style="list-style-type: none"> - um leque de padrões frásicos elementares; - expressões feitas; - vocabulário suficiente. ▶ Incompreensões frequentes em situações não habituais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Usa com razoável correcção: <ul style="list-style-type: none"> - um repertório lexical limitado; - estruturas gramaticais simples. ▶ Pronúncia suficientemente clara para ser entendida. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Produz enunciados: <ul style="list-style-type: none"> - muito curtos; - com pausas; - com falsas partidas; - com reformulações evidentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Fornece informação limitada. ▶ Liga frases simples com conectores elementares e mais frequentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelece contactos, utilizando as expressões comuns mais simples. ▶ Exprime-se e reage a um leque limitado de funções linguísticas elementares. ▶ Indica se está, ou não, a seguir aquilo que se diz.
N2					
N1	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Usa um repertório básico de palavras e expressões simples relacionadas com situações e necessidades concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Usa, com um controlo muito limitado: <ul style="list-style-type: none"> - algumas estruturas gramaticais simples; - um repertório memorizado. ▶ Pronúncia entendida com algum esforço. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Produz enunciados: <ul style="list-style-type: none"> - muito curtos/ isolados/ estereotipados; - com muitas pausas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Fornece informações básicas. ▶ Liga palavras ou grupos de palavras com conectores muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelece contactos sociais básicos, utilizando as fórmulas de delicadeza do quotidiano mais simples. ▶ Reage a um leque muito limitado de funções linguísticas elementares.

MATERIAL

O examinando não necessita de ser portador de qualquer material, todo o necessário ser-lhe-á distribuído pelos examinadores.

DURAÇÃO DA PROVA

A prova tem a duração de 15 minutos.

O Diretor da ESSL:

(Dr. José Felipe Rosado e Silva)

A Coordenadora do Departamento de Línguas:

(Dra. Maria da Conceição Pais)

Portalegre, 12 de maio de 2015